

Cidades que vão abrir 25 mil vagas no Estado em 5 anos

As oportunidades serão criadas em 27 cidades do Estado, em investimentos que totalizam R\$ 57 bilhões até 2020

Gilberto Medeiros
Thaíssa Dilly

Os investimentos públicos e privados em 621 projetos vão injetar R\$ 57 bilhões no Espírito Santo até o final de 2020. Serão criados cerca de 25 mil empregos em 27 municípios de 10 regiões nos próximos cinco anos.

O litoral Sul lidera o ranking de investimentos por microrregiões, com R\$ 23,8 bilhões distribuídos em 52 projetos. Em segundo lugar está a Grande Vitória, com R\$ 14,4 bilhões para 235 projetos.

O setor de infraestrutura representa 83,3% do total dos investimentos no Estado e prevê a injeção de R\$ 47,5 bilhões na economia, com 259 projetos.

Comércio, serviços e lazer destacam com 104 projetos, que devem criar R\$ 4,1 bilhões.

Já a indústria movimentará em torno de R\$ 3 bilhões e envolve 50 projetos. Além disso, outros serviços devem injetar aproximadamente R\$ 2,4 bilhões.

Os dados foram revelados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), na edição 2016 do Caderno de Investimentos no Estado, que computa somente projetos



PERSPECTIVA DO PORTO CENTRAL, em Presidente Kennedy, um investimento de R\$ 5,44 bilhões

acima de R\$ 1 milhão.

“Apresentamos investimentos anunciados e já em execução, como a MLog, em Linhares, a Carvalho Cosméticos em Cariacica, as obras do aeroporto de Vitória, o Contorno do Mestre Álvaro, as Rodovias BR-101 e BR-262 e a Ferrovia EF-118”, listou a presidente do IJSN, Andrezza Rosalém.

O secretário de Estado de Desenvolvimento, José Eduardo Azevedo, estima que os projetos

da carteira de investimentos anunciados devem criar 25 mil empregos, sendo 5 mil por ano, no período de 2016 até final de 2020.

“O número de postos de trabalho corresponde à expectativa, conforme o volume total de investimentos, e também depende da melhoria do cenário econômico e político”, ressaltou Azevedo.

Segundo os dados do IJSN, o Porto Central, em Presidente Kennedy, lidera o ranking de investi-

mentos, com R\$ 5,44 bilhões, seguido de perto pela Shell, com R\$ 5,08 bilhões para o desenvolvimento do Parque das Conchas (BC-10) no Litoral Sul do Estado.

O economista e coordenador geral de cursos da Faculdade Pio XII, Marcelo Loyola Fraga, destacou que projetos de investimentos são fundamentais para a retomada do crescimento do Estado, pois somente com essas iniciativas será possível superar a crise.

Queda nos investimentos anunciados é de 16,7%

Em comparação com as carteiras de investimentos anteriores no Estado, o volume de recursos será 16,7% menor no período que iniciou-se em 2015 e vai até 2020 e soma R\$ 57 bilhões.

No período de 2014 a 2019, o total da carteira de investimentos chegava a R\$ 68,5 bilhões.

O viés, no entanto, é de redução na queda, pois, entre o período de 2013 a 2018 e o período 2014 a 2019, a retração dos investimentos anunciados para o Espírito Santo foi de 35,9%.

“É a carteira mais enxuta em muitos anos”, ressaltou a presidente do Instituto Jones dos Santos Neves, Andrezza Rosalém, que atribuiu a queda à conjuntura econômica e admitiu reflexos da Operação Lava a Jato.

O economista Arilton Teixeira destacou como motivação para parte da retração dos investimentos a queda nos preços de produtos de exportação como minério de ferro e o petróleo.

“O período de bonança internacional com o preço das commodities nas alturas acabou”, disse.

ANTONIO COSME - 11/05/2015



JOSÉ EDUARDO: expansão

ALGUNS INVESTIMENTOS

27 municípios beneficiados

São 621 investimentos distribuídos por 27 municípios: Anchieta, Aracruz, Atilio Vivacqua, Conceição da Barra, Domingos Martins, Fundão, Guarapari, Ibirajú, Iconha, Itapemirim, Jaguaré, João Neiva, Linhares, Marataizes, Marechal Floriano, Mimoso do Sul, Pedro Canário, Pinheiros, Piúma, Presidente Kennedy, Rio Novo do Sul, São Mateus, Santa Leopoldina, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória.

Porto Central

- > PROJETO: construção de um porto-indústria.
- > TOTAL: R\$ 5,44 bilhões.
- > MUNICÍPIO: Presidente Kennedy

Shell

- > PROJETO: desenvolvimento e produção dos campos de petróleo.
- > TOTAL: R\$ 5,08 bilhões.
- > MUNICÍPIOS: Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataizes e Presidente Kennedy.

Petrobras

- > PROJETO: desenvolvimento dos

campos de Baleia Azul, Baleia Anã, Baleia Franca, Cachalote e Jubarte. Com a construção e instalação de uma plataforma do tipo FPSO (P-58), com capacidade de 180 mil barris por dia de óleo e 6 milhões de metros cúbicos diários de gás.

- > TOTAL: R\$ 4,03 bilhões.
- > MUNICÍPIOS: Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataizes e Presidente Kennedy.

Eco101

- > PROJETO: duplicação da Rodovia BR-101, num total de 443,2 km.
- > TOTAL: R\$ 3,48 bilhões.
- > MUNICÍPIOS: Aracruz, Guarapari, Jaguaré, Linhares, Mimoso do Sul, Pedro Canário, Rio Novo do Sul, São Mateus, Serra, Vila Velha e Vitória.

Vale

- > PROJETO: atualização do parque in-



PLATAFORMA DE PETRÓLEO: Petrobras vai investir R\$ 4,03 bilhões

dustrial de Tubarão, com a revitalização do sistema elétrico do porto.

- > TOTAL: R\$ 2,19 bilhões.
- > MUNICÍPIO: Vitória.

Infraero

- > PROJETO: nova pista de pouso e decolagem, terminal de passageiros, ampliação do pátio de aeronaves e terminal de cargas.
- > TOTAL: R\$ 728,9 milhões.
- > MUNICÍPIO: Vitória.

Imetame Logística

- > PROJETO: terminal industrial em Barra de Riacho com foco na fabricação de módulos para plataformas de petróleo.
- > TOTAL: R\$ 347,1 milhões.
- > MUNICÍPIO: Aracruz.

Tribunal Regional do Trabalho

- > PROJETO: construção da nova sede no Espírito Santo.
- > TOTAL: R\$ 208,7 milhões.
- > MUNICÍPIO: Vitória.

Fonte: Governo do Estado.

Estado sanciona lei de incentivos a contratos de competitividade

O governo do Estado publicou, na última quarta-feira, no Diário Oficial (DIO-ES), a Lei nº 10.568/2016, que instituiu o Programa de Incentivos Vinculados à Celebração de Contrato de Competitividade (Compete/ES) para apoio a novos empreendimentos e garantir a competitividade do mercado.

O secretário de Estado de Desenvolvimento, José Eduardo Azevedo, destacou que o programa contribui para a expansão, modernização e diversificação dos setores produtivos do Estado, além de estimular a realização de novos investimentos.

A lei estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia capixaba, e tem por objetivo fazer frente aos benefícios fiscais concedidos por outros estados diante de produtos que concorrem com os produzidos no Espírito Santo e disputar espaço no mercado.